UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

Planejamento Estratégico

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

- Revisão e Atualização -

2025-2029

Lages, SC, Março de 2025

UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
- Revisão e Atualização -

2025-2029

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Lages, SC, Março de 2025

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

JOSÉ FERNANDO FRAGALLI

REITOR

CLERILEI APARECIDA BIER

VICE-REITORA

PEDRO GIRARDELLO DA COSTA

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

JULICE DIAS

PRÓ-REITOR DE ENSINO

RODRIGO FIGUEIREDO TEREZO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

SÉRGIO HENRIQUE PEZZIN

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

GUSTAVO PINTO DE ARAÚJO

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

GEISA LETÍCIA KEMPFER BOCK

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANDREIA PELEGRINI

COORDENADOR DE PESQUISA

ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS

ANDRÉ THALER NETO

DIRETOR GERAL

MARCOS ROBERTO RODRIGUES

DIRETOR ADMINISTRATIVO

JOSIANE TERESINHA CARDOSO

DIRETOR DE ENSINO

CLÓVIS ELISEU GEWEHR

DIRETOR DE EXTENSÃO

ÁLVARO LUIZ MAFRA

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

MARI LUCIA CAMPOS

GESTÃO 2023-2025

CLAUDIA GUIMARÃES CAMARGO CAMPOS

GESTÃO 2025-2027

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 8
2 A UDESC 9
3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL - UDESC 11
3.1 Missão, Visão de Futuro e Princípios 11
4 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO DA UDESC 12
5 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS 14
6 MISSÃO DO PROGRAMA 15
7 VISÃO DE FUTURO DO PROGRAMA 15
8 VALORES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES DO PROGRAMA 15
9 ANÁLISE SITUACIONAL DO PROGRAMA 17
10 QUESTÕES CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O PROGRAMA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÕES 20
REFERÊNCIAS 26

1 INTRODUÇÃO

Com base nas informações da última Avaliação Quadrienal da CAPES (2017-2020), nos relatórios de autoavaliação do PPG a partir de 2021, e em consultas a documentos recentes do Programa (como Documentos de Área, entre outros), além dos dados preenchidos na Plataforma Sucupira e da proposta de Planejamento Estratégico da Pós-Graduação enviada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais deu continuidade ao processo de elaboração, revisão e atualização do planejamento estratégico que será apresentado a seguir.

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais está alinhado com as Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação da UDESC, conforme as seguintes diretrizes:

- **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI,** aprovado em 2021 para o quinquênio 2022-2026 (https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/10767/PDI_aprovado_09_12_2021_1645034667188_10767.pdf). O PDI 2026-2030 está em fase de elaboração (https://www.udesc.br/pdi/2026-2030).
- **Projeto Pedagógico Institucional - PPI:** O PPI foi aprovado em 2016 pela Resolução nº 08/2016 CONSUNI: http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/008-2016-cni.pdf. E alterado em 2017 pela Resolução nº 53/2017 CONSUNI: http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/053-2017-cni.pdf;
- **Planejamento Estratégico da UDESC:** https://www.udesc.br/proreitoria/proplan/planejamentoestrat%C3%A9gico.

O Planejamento Estratégico do Programa (PEP) é uma ferramenta fundamental na organização do programa, definindo-se o propósito e finalidade do mesmo, bem como os limites de atuação. O PEP leva em consideração o contexto atual e as expectativas futuras, delineando ações estratégicas para alcançar os objetivos desejados.

2 A UDESC

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem uma trajetória de 51 anos, a qual foi iniciada com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo Decreto Estadual nº 2.802 de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela Lei Estadual nº 3.191 de 08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela Lei Estadual nº 1.520 de 09 de outubro de 1956; e a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela Lei Estadual nº 3.530 de 16 de outubro de 1964.

A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802, todavia a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973 e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), que introduziu novas técnicas ao incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense. Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado pelo Decreto Estadual nº 3.354 aprovou o Estatuto da UDESC, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma às características da atual UDESC, como a de 10/04/1969, formalizada pelo Decreto Estadual nº 7.778, revista pelo Decreto Estadual nº 45 de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, pela Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada à Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual” (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura

multicampi e a atuação vocacionada ao perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Atualmente a instituição se configura num centro multicampi de formação de graduação e pós-graduação dispondo fundamentalmente suas atividades de pesquisa, ensino e extensão para a sociedade catarinense em 15 cursos de doutorado, 35 cursos de mestrado, 4 cursos de especialização e 60 cursos de graduação presenciais, distribuídos em 12 centros de ensino em todas as regiões do estado de Santa Catarina. Além disso na modalidade a distância, a Udesc oferece 4 cursos de graduação, com o apoio de mais de 30 polos presenciais distribuídos em todas as regiões catarinenses.

No Ranking Mundial de Universidades Webometrics 2024, realizado pelo Cybermetrics Lab do Conselho Superior de Investigações Científicas da Espanha, a UdESC foi destacada como a sexta melhor universidade estadual do Brasil e a segunda melhor de Santa Catarina, ocupando a 65ª posição entre as brasileiras. A Udesc também se destacou em três rankings da THE: o Latin American University Ranking, o Emerging Economies Rankings e o Golden Age University Rankings, que avalia instituições com 50 a 75 anos de existência. Em 2022, a universidade também apareceu pela primeira vez no QS World University Ranking, organizado pela QS Top Universities. Para maiores informações acesse https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2024/world-ranking e https://www.topuniversities.com/world-university-rankings/2023.

3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL - UDESC

3.1 Missão, Visão de Futuro e Princípios

Missão

Produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente, articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

Visão de Futuro

Ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Princípios

Os Princípios que orientam as ações da UDESC como Universidade pública, gratuita e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

4 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO DA UDESC

A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de Pós-Graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

Na pós-graduação na UDESC há o objetivo de incentivar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

As diretrizes das pós-graduação no âmbito da UDESC se expressam nos seguintes documentos:

a) **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** O PDI foi aprovado em 2017 para o quinquênio 2017 - 2021 pela Resolução nº 051/2017 CONSUNI: http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/051-2017-cni.pdf. O PDI 2026-2030 está em fase de elaboração (https://www.udesc.br/pdi/2026-2030).

b) **Projeto Pedagógico Institucional – PPI.** O PPI foi aprovado em 2016 pela Resolução nº 08/2016 CONSUNI: http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/008-2016-cni.pdf. E alterado em 2017 pela Resolução nº 53/2017 CONSUNI: http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/053-2017-cni.pdf;

c) **Planejamento Estratégico da UDESC** Foi aprovado pela Resolução nº 019/2011 CONSUNI http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2011/019-2011-cni.pdf.

As **diretrizes das pós-graduação** no âmbito da UDESC, conforme documentos anteriormente citados, são as seguintes**:**

- ampliação da formação profissional em geral, ou seja, a formação de profissionais de alto grau;
- criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância às áreas estratégicas de atuação da IES;

- promoção de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que oportunizem parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional;
- consolidação dos cursos de mestrado e doutorado já implantados e em implantação, com vistas à melhoria de seus conceitos;
- centralização do foco da produção científica da UDESC nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa;
- viabilização da Meta do PNE, com a finalidade de formar, em grau de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica até o último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino;
- viabilização da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar gradualmente o número de matrículas no pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores;
- viabilização da Meta do PNE, a fim de consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e do pós-graduação brasileiros, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- viabilização da Meta, que tem a finalidade de expandir a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância;
- criação de cursos de pós-graduação *lato sensu*, atendendo às demandas do mundo do trabalho.

5 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

O PPGCAMB está localizado na cidade de Lages, Santa Catarina, no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O CAV foi o Centro pioneiro em pós-graduação stricto sensu na UDESC, cuja trajetória teve início em 1997 e hoje conta com 6 programas de pós-graduação com mestrado e doutorado (Bioquímica e Biologia Molecular, Ciência Animal, Ciência do Solo, Produção Vegetal, Engenharia Florestal e Ciências Ambientais). Há, portanto, tradição acadêmica, técnica e científica na pesquisa e na pós-graduação, baseada nos seus cursos de graduação e sustentada pelos grupos de pesquisas vinculados a esses programas, bem como por outros grupos de pesquisa ainda não inseridos na pós-graduação, mas com potencial de se integrarem a esse esforço.

O Mestrado em Ciências Ambientais teve início no segundo semestre de 2015 e, em dezembro de 2022, recebeu sua primeira avaliação quadrienal completa (2017-2020), obtendo conceito 4. Com base na análise interna dos indicadores de qualidade e quantidade da produção científica, além dos demais critérios de avaliação dos cursos de pós-graduação no Brasil, o Colegiado do PPGCAMB considerou que o programa estava pronto e apto para implantar o curso de Doutorado. Assim, em dezembro de 2023, o PPG submeteu a proposta à CAPES, que aprovou o curso em setembro de 2024.

Em termos de inserção institucional, o programa faz parte de um ambiente com significativos avanços em ações de ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar na área das Ciências Ambientais. Tais ações, chanceladas pelo CAV, remontam ao Curso de Graduação em Engenharia Ambiental, iniciado em 2008 e, sobretudo, com as atividades realizadas no Curso de Mestrado em Ciências Ambientais, iniciado em 2015. A constituição do Departamento de Engenharia Ambiental, em 2008, criou as condições administrativas e legais que consolidaram a área no CAV, com investimentos em infraestrutura, formação do quadro docente e fortalecimento das linhas de pesquisas.

Em termos gerais, o programa contribui com a formação de recursos humanos capazes de analisar e compreender as inter-relações intrínsecas aos sistemas ambientais, de modo a apontar soluções que maximizem o seu desenvolvimento e

minimizem os danos ao meio ambiente. Assim, o PPGCAMB objetiva ampliar e aprimorar a formação científica e acadêmica na área ambiental, voltadas para a docência de nível superior, para o fortalecimento e o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas, bem como para a consultoria e trabalhos especializados nos segmentos privados e públicos.

6 MISSÃO DO PROGRAMA

"*Produzir e difundir conhecimento técnico e científico na área das Ciências Ambientais, capacitando recursos humanos de forma sólida e inovadora, capazes de contribuir em ações junto à sociedade, visando a melhoria da qualidade socioambiental*."

7 VISÃO DE FUTURO DO PROGRAMA

"Ser um Programa de Pós-Graduação referência da área das Ciências Ambientais, comprometido com o desenvolvimento sustentável."

8 VALORES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES DO PROGRAMA

O PPGCAMB possui como recursos humanos 16 professores envolvidos, sendo 13 docentes permanentes, orientadores do curso de mestrado e 03 docentes colaboradores que auxiliam na complementação de assuntos específicos em disciplinas e eventualmente em coorientações. Eles representam o capital humano do PPG dentro de sua cadeia de valores. Os professores possuem formação diversificada e apresentam capacidade de atuar de forma interdisciplinar para a proposição de soluções para problemas de natureza complexa dentro do contexto das Ciências Ambientais. Somam-se ainda, três técnicos administrativos para suporte à secretaria do curso e à secretaria de pós-graduação do CAV. Este centro possui uma cultura direcionada à pesquisa e à pós-graduação e mais recentemente também à

inovação, amparada por 04 cursos de graduação e 10 cursos de pós-graduação *strictu sensu* e 01 curso de residência em medicina veterinária. O ambiente criado devido às atividades fins do CAV fomenta o seu capital intelectual, focado nas áreas de Ciências Ambientais, Engenharia Florestal, Ciência do Solo, Produção Vegetal, Ciência Animal e Bioquímica e Biologia Molecular. Adiciona-se ainda à cadeia de valor do PPGCAMB, o capital financeiro e de infraestrutura da UDESC e das entidades parceiras do PPG. Dessa forma, levando em conta a inserção do PPGCAMB na sociedade, que representa o capital de relacionamento do PPG, e o impacto mais significativo das suas atividades fins, que está ligado ao capital natural, podem ser listados os seguintes valores gerados decorrentes das atividades do PPGCAMB:

a) valores gerados para o ambiente acadêmico:

- Produção acadêmica de referência.
- Melhoria contínua da infraestrutura por meio da disponibilidade de mais recursos para qualificação das atividades realizadas no PPGCAMB.
- Pesquisa científica e de inovação consolidada em linhas de pesquisas estratégicas para a Ciências Ambientais.
- Qualificação científica e de inovação com novas experiências e impactos positivos na produtividade dos docentes.
- Novas oportunidades para a participação dos técnicos administrativos no suporte remunerado a projetos de pesquisa e inovação, a exemplo do que já ocorre em alguns projetos.

b) valores gerados para a sociedade:

- Educação pública, gratuita e de qualidade à nível de pós-graduação e com impacto na graduação.
- Qualificação de profissionais atuantes nas instituições públicas e privadas na análise e solução de problemas, tendo por base o conhecimento e o método científico desenvolvidos no PPG.
- Indivíduos, cidadãos com formação ética e competente, especializados na área de Ciências Ambientais.
- Soluções de problemas complexos de âmbito local, regional, estadual e eventualmente nacional em temas-chave relacionados às Ciências Ambientais.

- Desenvolvimento intelectual, científico, técnico, social e ambiental regional, estadual e do país, como resultados das atividades de ensino, pesquisa e inovação.
- Dados e informações sobre sistemas ambientais, problemas e soluções compartilhadas com a sociedade e em sintonia com o interesse público.

9 ANÁLISE SITUACIONAL DO PROGRAMA

A análise situacional do Programa, por meio da matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças *(*MATRIZ F.O.F.A), derivada da análise SWOT (Strenghts, Weaknesses, Opportunities e Threats) encontra-se resumida no Quadro 1.

A análise do **ambiente interno** é realizada de forma periódica no programa, tanto em nível dos discentes como dos docentes. Essas avaliações são importantes para o PPG, uma vez que propicia o conhecimento de quais são suas das potencialidades e forças como também das fraquezas do programa. Neste sentido, ações podem ser tomadas para manter ou potencializar seus pontos fortes e neutralizar ou mitigar suas fraquezas.

O Programa tem acompanhado os parâmetros de avaliação da CAPES, visando a melhoria dos pontos considerados insuficientes e/ou com problemas. Para isso, são realizadas reuniões e levantamentos de opiniões dos professores e alunos e discutidos os diferentes aspectos do Programa, os mais relevantes e os possíveis de serem melhorados. Assim, o colegiado do PPGCAMB visa a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão e a formação de pesquisadores capacitados para atuar nas mais diferentes áreas.

O **ambiente externo** pode propiciar condições competitivas favoráveis (oportunidades) ou desfavoráveis (ameaças) ao programa e a melhor forma de usufruir ou evitar estas situações é o monitoramento deste ambiente. Este acompanhamento também e realizado de forma constante, sendo fundamental para observar as novas tendências, novos cenários, políticas públicas e outras condições.

Quadro 01: Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais.

Ambiente Interno	Ambiente Externo
FORTALEZAS	**OPORTUNIDADES**
• O Programa é bem aceito pela comunidade acadêmica, como demonstra o número de inscritos provenientes de diversas regiões do País; • Alta integração com o curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária; • Equipe docente interdisciplinar, com membros permanentes ligados a outros cursos de graduação do CAV, CERES e CEPLAN e da Universidad Tecnologia Nacional da Argentina; • Regime de contratação dos docentes (Dedicação integral); • Grupos de pesquisas que atuam nos temas-chave da Área 49 (Ciências Ambientais); • Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, envolvendo temáticas de interesse global e com foco regional, com financiamento externo; • Parcerias entre docentes do programa com outros programas de pós-graduação do país, redes de pesquisadores, órgãos e empresas governamentais e privadas; • Elevada produção científica dos docentes e discentes; • Estrutura contendo prédios com salas diversas, laboratórios equipados com facilidades analíticas, informática, frota de veículos para saída a campo e acervo bibliográfico; • Incentivo institucional por meio de políticas e diretrizes para qualificar a pós-graduação	• Crescente demanda de empresas para fomentar pesquisas aplicadas; • Inserção de ações de extensão voltadas a comunidade e escolas de educação básica, com foco, por exemplo, em Educação Socioambiental, bacias hidrográficas e técnicas alternativas de saneamento; • Crescente demanda de setores públicos para realização de ações focadas para solução de problemas regionais, como por exemplo a Defesa Civil, Secretaria de Educação Municipal, Estadual e Associações de municípios, e a agência reguladora de saneamento e os prestadores de serviço de saneamento básico; • Motivação do corpo docente para realização de pós-doutorado e pela busca de ações de internacionalização contínuas; • Qualificação do corpo docente capaz de atuar na solução de problemas ambientais do setor público e empresas privadas; • Disponibilidade de egressos do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária; • Setor de comunicação institucional consolidado e atuante; • Captação de bolsas de pós-graduação de órgãos de fomento e investimento para pesquisa, como por exemplo FAPESC e CNPq. Previsão de abertura do curso de doutorado em 2025, possibilitando ao ingressante do

envolvendo participação em programa de pós-doutorado, editais de pesquisa para apoio aos grupos de pesquisa (PAP) e pesquisa aplicada (PAP-aplicado), bolsas de pós-graduação interna (PROMOP) e apoio à consolidação de laboratórios multiusuários. • Apoio financeiro para a publicação de artigos em periódicos A1 e A2 por meio de edital interno da UDESC.	mestrado realizar também o doutorando no mesmo PPG..
FRAQUEZAS	**AMEAÇAS**
• Ações de internacionalização estão limitadas a poucos docentes; • Distribuição da produção docente foca na produção científica e com menor atuação na produção técnica; • Necessidade de aprimorar e melhor utilizar o laboratório multiuso; • Dificuldades para divulgação ampliada das ações do programa; • Realização de mais atividades técnicas junto à comunidade para a produção de algum(s) dos 10 itens de produção técnica considerados pela área.	• Redução do número de discente com dedicação tem tempo integral ao programa; • Recursos financeiros limitados para projetos de pesquisa de fontes externas; • Fragilidade quanto a visibilidade do PPG, tanto para a comunidade científica, como também para alunos de graduação e de escolas Estaduais e população em geral; • O descredenciamento de docentes que participam em outros programas mais consolidados e aposentadorias.

10 QUESTÕES CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O PROGRAMA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÕES

Com base nos pontos chaves e estratégicos do Programa, o PPGCAMB definiu seus objetivos estratégicos e quais os planos de ações para atingi-los.

De forma prática, o PPGCAMB quer:

1. Implantar o curso de Doutorado em Ciências Ambientais aprovado em setembro de 2024;
2. Construir e solidificar redes de pesquisa nacionais e internacionais;
3. Ser referência na área das Ciências Ambientais;
4. Intensificar o grau de interação com a comunidade local e regional por meio de ações que possuam alinhamento com os seus problemas socioambientais.

Para alcançar esse objetivo, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais realizará um monitoramento contínuo de seus indicadores, baseado nos critérios de avaliação da CAPES e nos pontos estratégicos do Programa. O intuito é agir de forma sistemática para superar fraquezas e enfrentar ameaças, ao mesmo tempo em que valoriza suas fortalezas e oportunidades, buscando sempre a melhoria contínua.

Cabe destacar algumas ações que foram realizadas pelo PPGCAMB no quadriênio 2021-2024, as quais tinham sido elencadas no planejamento estratégico anterior:

1. O processo de Avaliação Institucional foi consolidado e fortalecido, com a supervisão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estabelecida no âmbito do CAV/UDESC, para o acompanhamento de forma institucionalizada, com a finalidade de diagnosticar os pontos positivos e negativos da Instituição atuando assim, como um instrumento contínuo de aperfeiçoamento da Universidade.

2. Foi realizado uma autoavaliação da produção docente anual, computando a produção científica e técnica com vistas ao monitoramento e planejamento para atendimento dos índices mínimos.
3. Ofertou disciplina na forma de Tópico Especial, ministrada pelo Prof. José Paulo Souza, da Universidade de Coimbra (UC), demonstrando ação de internacionalização do PPG.
4. Ampliou as cotas de bolsas disponibilizadas aos discentes.
5. Estabeleceu novas parcerias com empresas e instituições locais para o desenvolvimento de projetos.
6. Publicou edital de credenciamento e credenciou 4 novos DPs no PPG.
7. Revisou suas resoluções internas para adequar-se às novas diretrizes da UDESC (Resolução 037/2019/CONSEPE e Resolução 010/2020/PROPPG) e da CAPES. As novas resoluções aprovadas foram:
    - IN 01/2024/PPGCAMB - Regulamenta o acúmulo de bolsas de mestrado pela CAPES e PROMOP-UDESC com atividade remunerada ou outros rendimentos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais.
    - IN 02/2024/PPGCAMB - Regulamenta o Programa de Mobilidade Internacional no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais.
    - Resolução 01/2023/PPGCAMB - Estabelece o regime didático para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - PPGCAMB Curso de Mestrado - Revoga as resoluções Nº 03/2015, Nº 05/2015, nº 01/2016, Nº 02/2017, Nº 03/2017. Nº 02/2018, Nº 01/2022 e Nº 02/2022.
8. Promoveu capacitação de professores da educação básica em ações ligadas a projetos de extensão de DP do PPG.
9. Elaborou um projeto de pesquisa estruturante intitulado "Monitoramento, Avaliação e Mitigação de Impactos Ambientais em Regiões Catarinenses", objetivando a integração dos docentes nas ações de pesquisa (https://www.udesc.br/cav/ppgcamb/projetodepesquisaestruturante).
10. Submeteu APCN para o curso de Doutorado em Ciências Ambientais, o qual foi aprovado para seleção da primeira turma em 2025.

Neste contexto, e considerando as diretrizes e instrumentos empregados pela UDESC para o fortalecimento dos Programas de Pós-graduação, as principais ações que o PPGCAMB irá atuar no próximo quadriênio 2025-2029, quanto à gestão, infraestrutura, formação de discentes e produção intelectual, são:

I – Quanto à Gestão:

- Fortalecer a visibilidade através de eventos científicos e ações de extensão, com a participação de alunos e professores junto à comunidade regional.
- Desenvolver ações internas, tanto pelo PPG quanto pela UDESC, objetivando assegurar as cotas de bolsas para discentes.
- Potencializar as parcerias com instituições públicas e privadas, bem como com empresas, para o desenvolvimento de ações conjuntas e projetos.
- Investir nas ações de divulgação do programa e realizar uma revisão e tradução mais ampliada da página para o idioma inglês e para o espanhol.
- Adequar os critérios de credenciamento e recredenciamento objetivando consolidar o quadro docente do programa, tendo em vista a implementação do Doutorado e, para estimular o credenciamento de docentes que atuem nos temas definidos pela área de Ciências Ambientais.
- Estimular constantemente outros docentes do Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária a ingressarem no PPGCAMB, bem como outros docentes da UDESC que possam contribuir de forma interdisciplinar com as linhas de pesquisas do PPG e os docentes colaboradores E/OU Jovens Docentes permanentes (JDP) para e atingirem índices que os credenciem/recredenciem como permanentes no PPG, em consonância com o Plano de Ocupação Docente da UDESC.
- Manter o estímulo ao processo de Autoavaliação, com a supervisão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estabelecida, para o acompanhamento, organização e estímulo da produção docente visando seu equilíbrio entre os membros do programa.
- Propor e realizar uma autoavaliação mais abrangente, anual e sistematizada, considerando todas as áreas do programa – ensino, pesquisa, extensão e outros aspectos.

- Promover de forma contínua cursos de formação, integrando os docentes/discentes do PPGCAMB e profissionais da educação básica, atendendo as necessidades da comunidade e contribuindo para a redução das diferenças em níveis de qualidade de ensino.
- Incentivar a participação dos docentes em comitês, conselhos e sociedades científicas.
- Apoiar os docentes, quanto a ampliação de espaço físico, estrutura de equipamentos multiusuários, e apoio financeiro para o desenvolvimento de suas atividades.
- Apoiar a participação da coordenação em eventos relativos à pós-graduação.

II – Quanto à Infraestrutura:

- Ampliar os espaços físicos e infraestrutura, sobretudo com a aquisição de novos equipamentos de alta inovação, considerando o apoio institucional da UDESC via os Programas de disponibilização de recursos: QUALIFICA UDESC e PAP UDESC (via FAPESC).
- Estruturar e equipar um auditório para defesas de dissertações e teses.
- Elaborar projeto e viabilizar a ampliação de espaço físico destinado à pós-graduação.

III – Quanto à Formação de Discentes:

- Implantar o curso de Doutorado em 2025, com meta de sua consolidação no quadriênio e obtenção dos índices necessários para conceito 5.
- Propor a oferta de Tópicos Especiais em parceria com outras IES Nacionais da área de Ciências Ambientais e/ou com a participação de outras Instituições de pesquisa reconhecidas.
- Buscar por novos intercâmbios com outros PPGs nacionais.
- Ampliar as parcerias com instituições de pesquisa e pesquisadores nacionais e internacionais, bem como, ampliar a médio prazo, a internacionalização do Programa.

- Consolidar o monitoramento e acompanhamento dos egressos, criando mecanismos para a produção científica continuada com os docentes.
- Instituir uma metodologia de avaliação das dissertações e teses defendidas pelos discentes, com certificação para os mais bem colocados no ranking, com o objetivo de estimulá-los à busca pela excelência na sua formação.
- Elaborar com apoio da Direção de Pesquisa do Centro e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Graduação programas de atração de professores visitantes, com produção de destaque na área de Ciências Ambientais, para estimular a melhoria nos indicadores do PPGCAMB.
- Ampliar a realização de ações de internacionalização (participação em eventos, e/ou cursos, e/ou estágios de curta duração financiados pela UDESC, organização de palestras, oferecimento de disciplinas, bancas, minicursos, estabelecimento de cooperações em pesquisas ou publicações internacionais, entre outros.) buscando construir ações que possibilitem um crescimento contínuo e progressivo.

IV – Quanto à Produção Intelectual:

- Incentivar os docentes para qualificação pós doutorais e enquadramento nos níveis de produtividade do CNPq.
- Incentivar a produção contínua e qualificada dos docentes do PPG, incluindo a participação dos discentes do programa, de forma que os docentes apresentem pelo menos 02 artigos Qualis A1 e 02 artigos Qualis A2 produzidos durante o quadriênio.
- Incentivar que todos os docentes produzam pelo menos 1 Produto Técnico e Tecnológico (PTT) ao longo do quadriênio de avaliação e o registro das atividades com base nos 10 tipos de PTT considerados pela área de Ciências Ambientais (Carta, mapa ou similar; Curso de Formação Profissional; Empresa ou Organização Social Inovadora; Manual/Protocolo; Material Didático; Patente depositada, concedida ou licenciada; Produto Bibliográfico

Técnico/tecnológico; Processo/Tecnologia e Produto/Material não Patenteável; Software/Aplicativo e Tecnologia Social).

- Incentivar e articular ações e projetos com foco na solução de problemas locais e regionais, com o objetivo de aumentar a simbiose entre o Programa e a Sociedade.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Documento orientador de APCN: Área 49 Ciências Ambientais**. 2023. (https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/Ciencias_Ambientais_Documento_Orientador_APCN_2023.pdf)

CAPES. **Ficha de avaliação da plataforma sucupira: Programa de Ciências Ambientais (41002016158P5)**. Avaliação Quadrienal (2017-2020). 2022.

UDESC. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** Aprovado pela Resolução nº 051/2017 do CONSUNI.

UDESC. **Projeto Pedagógico Institucional – PPI.** Aprovado pela Resolução nº 08/2016 do CONSUNI e alterado em 2017 pela Resolução nº 53/2017 do CONSUNI.

UDESC. **Planejamento Estratégico da UDESC** Aprovado pela Resolução nº 019/2011 do CONSUNI.

CAPES. **Relatório de Avaliação. Ciências Ambientais**. Coord.: Jarcilene Silva de Almeida. 2021.